



Carla Dias da Costa

**CLÍNICA DA EDUCAÇÃO**  
CAP - Centro de Apoio Psicoeducacional  
www.projectocap.com

# A Musicoterapia no desenvolvimento infantil

Diversos estudos demonstram a importância da música no desenvolvimento do bebé e da criança. Para se ouvir e compreender a música, são envolvidas diferentes áreas e processos do cérebro, o que desde cedo implica uma estimulação e um desenvolvimento cerebral, que se revela importante no desenvolvimento da inteligência, no comportamento social e mesmo no desempenho escolar.

Desta forma, a Musicoterapia é a utilização da música e/ou de seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) de um modo sistematizado, de forma a facilitar e promover competências como a capacidade de comunicação, de relacionamento, aprendizagem, etc.

Com o uso da música estamos a ajudar as crianças a aprenderem a dar atenção ao que sentem, explorando e potencializando a capacidade criativa e imagética. A criança, ao expressar-se através dos instrumentos musicais, manifesta sentimentos mais escondidos e permite ao adulto que o acompanha (o musicoterapeuta) chegar a ela para os interpretar e trabalhar.

Este trabalho pode ser realizado com crianças e jovens adolescentes com diferentes níveis de dificuldade. Existem resultados muito positivos de intervenções com crianças autistas, crianças com debilidades cognitivas, com perturbações emocionais, ou mesmo apenas com dificuldades na aprendizagem.

## LIBERTAR EMOÇÕES

A música existe desde sempre nos ouvidos das crianças e jovens, e expressar-se através do ritmo permite a estes jovens libertar emoções escondidas como angústia, raiva, zanga... Também o trabalho de contacto com o outro, o comunicar com o som quando as palavras são difíceis, ou simplesmente quando, por alguma

**A Musicoterapia, tal como o próprio nome indica, é uma terapia destinada a crianças, adolescentes ou mesmo jovens adultos, realizada através da música, que lhes permite libertar emoções e aprender a expressarem-se.**



FOTO: HALLGERD

debilidade, estas não nos fazem sentido, permite chegar a sentimentos profundos e ajudar as crianças a integrar estas mesmas emoções.

Quando uma criança em que o mundo em que vive apenas existe como ruído, pois tem dificuldade em conseguir sentir laços que o liguem aos outros (como os autistas), ou quando a

única forma de se expressar que conhece é a violência e a agressividade (como na maioria dos casos em que existe debilidades ou perturbações emocionais), o entrar numa sala com diversos instrumentos, onde eles têm oportunidade de escolher o que querem, de criar algo diferente, uma melodia que a eles faz sentido sem crí-



FOTO: MATKA-MARIATKY

tica, onde podem estar eles próprios, é algo primordial na intervenção com estas crianças e jovens.

Assim, este trabalho pode proporcionar à criança um ambiente onde se desenvolve mais independente e autónoma, aumentando a capacidade de iniciativa, auto confiança e de cooperação com os outros. Também contribui para o desenvolvimento da

motricidade através do ritmo e do movimento, ao mesmo tempo que permite melhorar a criatividade, a fantasia e a improvisação. Estes estímulos vão reduzir a rigidez de pensamento e tornar as crianças mais espontâneas.

## APRENDER A EXPRESSAR

Ao nível da comunicação, a música exerce um trabalho fundamen-

tal, visto que, por um lado através da linguagem não verbal, a criança aprende a expressar o que sente, incrementando a atenção e comportamentos adaptativos junto dos outros. Por outro lado, ao aprender a expressar o que sente e a integrar essas sensações, consegue manter um comportamento mais equilibrado e ajustado, sendo mais fácil a integração social.

Todos estes objectivos proporcionam à criança uma maior integração e adaptação ao nível social, incrementam competências cognitivas que proporcionam uma facilitação na aprendizagem e, principalmente, permitem à criança aprender a reconhecer, aceitar, vivenciar e lidar com as suas próprias emoções, melhorando a sua qualidade de vida.

A Musicoterapia é uma terapia que, hoje em dia, começa a ser utilizada por diversos técnicos. No entanto, como em qualquer área, a formação especializada e os conhecimentos musicais são fundamentais.

Desta forma, a Associação Portuguesa de Musicoterapia ([www.musicoterapia.com.sapo.pt](http://www.musicoterapia.com.sapo.pt)) tem feito um importante trabalho na divulgação desta área interventiva e na criação de oportunidades de formação para os técnicos. ■

## Ano Novo, 3 posters novos



Neste novo ano que agora começa disponibilizamos um poster gigante, com uma imagem real de uma floresta, celebrando desde já 2011 como Ano Internacional da Floresta. Assim, o jogo passa por descobrir os diversos animais que lá habitam, e que disponibilizamos ao lado, para posteriormente colocá-los num lugar adequado. Destinado a crianças a partir dos 24 meses, permite desenvolver o vocabulário, capacidade de observação e conceitos espaciais.

Um outro poster é o Jogo das Profissões do Rafa, indicado para crianças a partir dos 3 anos, que permite desenvolver o vocabulário, a capacidade de atenção e a motricidade fina. Pode ser jogado individualmente, procurando os pares respectivos de cada profissão, ou no máximo com 4 crianças.

Finalmente, disponibilizamos uma imagem real de uma sala de actividades de uma creche, onde a criança poderá descobrir os diferentes objectos, com o objectivo pedagógico de desenvolver o vocabulário, a capacidade de observação e de efectuar correspondência termo-a-termo, encontrando os objectos iguais.